



MOVIMENTO DAS MULHERES SOCIALISTAS

COMUNICADO

As Mulheres Socialistas na reunião habitual das terças-feiras, no dia 22 de Abril, conscientes do seu papel de democratas, socialistas e de portuguesas, que querem uma sociedade mais justa, tendo conhecimento de que o governo AD usando da sua habitual prepotência, não autorizou a ida da Engenheira Maria de Lourdes Pintassilgo à reunião da UNESCO de que é membro da Comissão Executiva e em que seria eleita Presidente da Comissão dos Direitos Humanos, decidiram:

1. Dar todo o seu apoio e solidariedade militante à Engenheira Maria de Lourdes Pintassilgo que através da sua actividade, quer particular quer oficial só prestigiou Portugal, tendo sido proposta para um alto cargo - Presidente da Comissão dos Direitos Humanos - a título pessoal - cargo este que somente dignificaria o nosso País, pela projecção num Orgão Internacional de todo o mundo tão conhecido;

2. Protestar veementemente junto do Presidente da República, Assembleia da República, Conselho da Revolução, Procurador Geral da República e Governo contra a perseguição política de que está a ser alvo a Engenheira Maria de Lourdes Pintassilgo que saiu a pedido do Presidente da República, do seu lugar de Embaixadora de Portugal junto da UNESCO para o cargo de Presidente do Conselho de Ministros do 59 Governo;

3. Fazer notar a todo o Povo Português, a todos os portugueses, que o Governo ou a AD, com o sectarismo e espírito persecutório que recorda os tempos de Salazar e Caetano privaram da presidência duma Comissão Internacional - Dos Direitos Humanos - na UNESCO, pondo acima do prestígio que traria ao nosso País a mesquinhez duma "raivinha" política que os conduzirá inevitavelmente ao desprezo internacional;





- 2 -

MOVIMENTO DAS MULHERES SOCIALISTAS

4. Fazer notar, ainda, que quando os actos do Governo, para lá das consequências que trazem a nível pessoal, ultrapassam os limites dos "Direitos Humanos", esse Governo, não representa o Povo Português, nem o 25 de Abril com que todò o povo se identificou e identifica;

5. Afirmar que lutaremos com todas as nossas forças para que o Governo de Sá Carneiro/Freitas do Amaral seja obrigado a cumprir os preceitos constitucionais ou a demitir-se.

Foi aprovado por unanimidade e por aclamação.

Lisboa, 22 de Abril de 1980

Fundação Cuidar o Futuro

A enviar:

- Presidente da República
- Assembleia da República
- Conselho da Revolução
- Procurador Geral da República
- Governo
- Maria de Lourdes Pintassilgo

